

MIND THE GAP

MIND THE GAP

Você conhece o papel da Auditoria Independente?

nº 01

Mind The Gap é uma série de artigos, disponibilizada nos canais de comunicação do Ibracon.

Este material é de propriedade do Ibracon. Permite-se a reprodução, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

MIND THE GAP

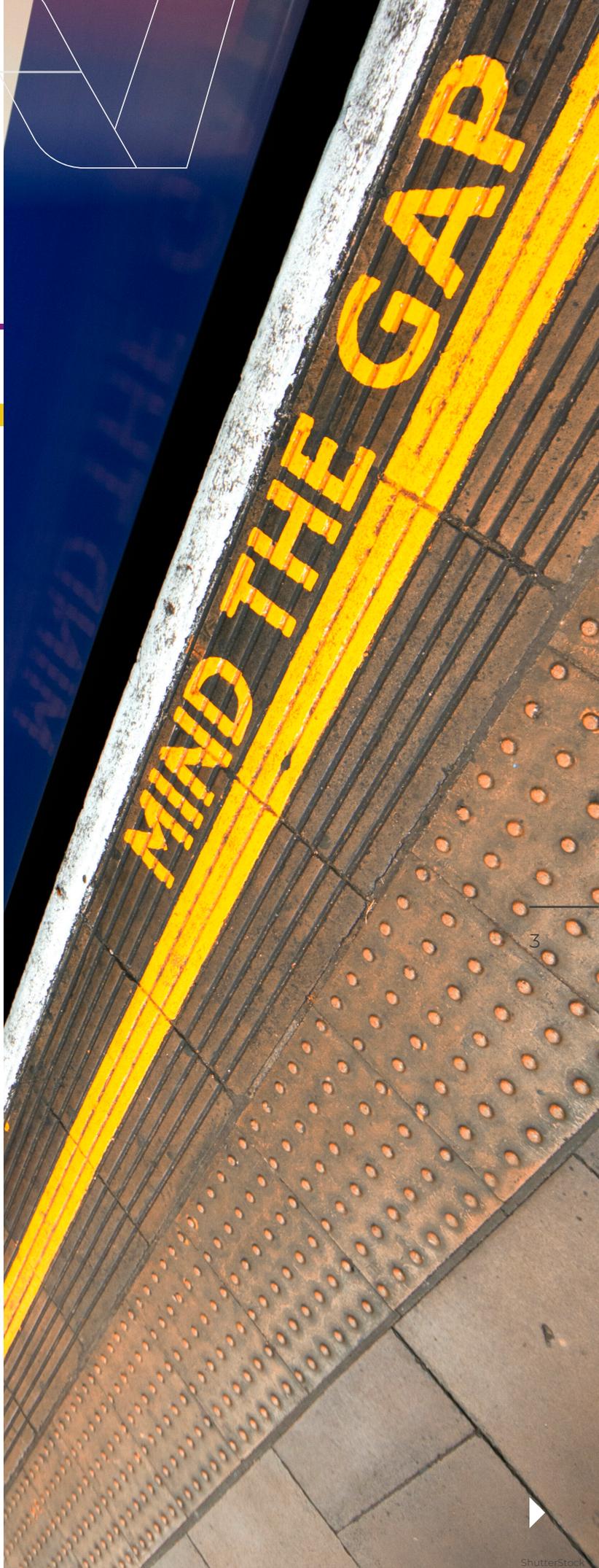
Você conhece o papel da Auditoria Independente?

MUITOS JÁ NOTARAM ou se depararam com a icônica expressão “mind the gap”, nas plataformas das estações do metrô londrino e também anunciada nos sistemas de áudio para que o usuário se atente ao vão criado entre a plataforma e o vagão do metrô, potencial causador de acidentes a pessoas mais desatentas. Essa frase ficou tão famosa que virou símbolo do metrô londrino, estampada em camisetas e souvenirs trazidos por quem visita a capital inglesa.

Assim como no metrô londrino, muitas vezes, a Auditoria Independente enfrenta um gap de expectativa que não deve ser desconsiderado: podem existir diferenças nas expectativas entre a atuação do auditor e o que a sociedade espera de seu trabalho, que perpassa também as obrigações legais e regulatórias sobre a responsabilidade da Auditoria Independente.

A Auditoria Independente é, consagradamente, uma resposta eficaz para aumentar a confiabilidade e a credibilidade das demonstrações financeiras apresentadas pelas entidades, aumentando a segurança para o investidor e melhorando o funcionamento do mercado de capitais, além de reforçar a confiabilidade da informação aos usuários, que vão desde os acionistas, credores, fornecedores e, em última instância, a própria sociedade.

Afinal, em especial nas companhias abertas e entidades de interesse público, a propriedade e a gestão da empresa não são conduzidas pela mesma pessoa:



qualquer um pode investir adquirindo ações na expectativa da valorização da empresa ou na distribuição dos lucros, mas o investidor não acompanha o dia a dia das decisões tomadas pelos administradores. Assim, ter acesso e poder analisar as demonstrações financeiras é uma forma de se inteirar dos rumos da administração e da condução dos negócios. Empresas de capital aberto, bancos, seguradoras, entre outras entidades, são obrigadas a divulgar uma série de informações para diminuir a assimetria de informação entre o investidor e os administradores da empresa. A Auditoria Independente é uma das peças fundamentais para agregar credibilidade a essas informações: é uma parte independente que analisa e emite a opinião sobre as demonstrações financeiras divulgadas pela empresa.

Empresas de grande porte, mesmo de capital fechado, também são obrigadas a submeter suas demonstrações financeiras à assecuração da auditoria independente, e não é incomum a contratação dos serviços de auditoria para aumentar a confiabilidade das informações aos interessados, mesmo quando não obrigatório por lei ou regulamentos, e até em relatórios relacionados à divulgação de práticas Ambientais, Sociais e de Sustentabilidade (ESG, na sigla em inglês) das empresas.

A Auditoria Independente, atividade altamente regulada e baseada em normas e padrões internacionais e com um rigoroso código de ética, atua em prol do mercado e do aumento do grau de confiança das informações sujeitas ao seu crivo.

Essa grande responsabilidade gera expectativas para os investidores, agentes de mercado e interessados pelo desempenho dos negócios e pela lisura dessas empresas.

Mas qual é, de fato, o papel da Auditoria? Muitas pessoas podem ter dúvidas sobre as responsabilidades e o limite de atuação do auditor independente. A Auditoria é a responsável por investigar e denunciar possíveis fraudes? Ela deve prever a continuidade operacional das companhias? Deve prestar contas à administração da empresa auditada, já que os honorários são pagos por ela? Como lidar com conflitos de interesses? Ela pode auxiliar a administração e a auditoria interna sobre melhores práticas? Qual é a diferença entre a auditoria interna e a auditoria independente? A opinião do auditor é garantia de que a empresa é segura para se investir? Quais são as obrigações e os limites de cada ator envolvido na governança corporativa da empresa?

A Auditoria Independente é uma atividade altamente regulada e baseada em normas e padrões internacionais que demandam, entre outros aspectos, a coleta de evidências estruturadas a partir de testes (amostras) de populações de dados, com o objetivo de emitir opinião sobre relatórios corporativos. Atua seguindo rigoroso

código de ética, em prol do mercado e do aumento do grau de confiança das informações sujeitas ao seu crivo. Mas, muitas vezes, sua atuação é confundida com a responsabilidade de zelo da administração, e o desconhecimento dos limites impostos pela legislação e pela própria atuação profissional dos auditores faz com que surjam expectativas descoladas da realidade com relação ao seu papel e desempenho. É imprescindível que as leis e regulamentos sejam suficientemente claros e alinhados para que a atuação dos profissionais de auditoria cumpra suas obrigações e condutas esperadas. Isso passa pela preparação do profissional de auditoria, a exigência de exame de qualificação técnica, de desenvolvimento continuado e atualização de normas e regulamentos, além da atenção ao regulador e normatizador na elaboração de normas elucidativas, que transmitam os comportamentos e atitudes esperadas da Auditoria Independente. Ainda, há a necessidade de estar atento à evolução e ao desenvolvimento de novas tecnologias ou sofisticação de transações no mercado, para que a auditoria acompanhe com a competência necessária os desafios de se verificar e emitir opinião em um mundo em constante mudança e desenvolvimento.

Pensando nisso, o Ibracon - Instituto de Auditoria Independente

do Brasil, preparou uma série de artigos e materiais, visando reduzir o gap de expectativas, apresentando os deveres da Auditoria Independente e seus limites de atuação. Elucidar as obrigações de cada ente responsável pela governança das empresas propicia um debate mais produtivo sobre as salvaguardas do mercado de capitais e como podemos auxiliar para aprimorá-las. Esse gap de expectativas será tratado em três diferentes perspectivas: (1) o gap de conhecimento - o que a sociedade pensa que é de responsabilidade da auditoria e o que de fato é; (2) o gap de desempenho - a atuação do auditor e o que é esperado pelas normas e legislação vigentes; (3) e o gap de evolução - áreas em que são necessárias atualizações e uso de novas ferramentas para que o auditor possa desempenhar suas funções de acordo com a tecnologia vigente.

Essa iniciativa de tratar o gap de expectativas nas três diferentes abordagens acima descritas partiu da Associação dos Contadores Certificados (ACCA) e está presente em artigos e textos de discussão do Comitê Internacional de Normas de Auditoria e Asseguração (IAASB), um órgão normativo independente da Federação Internacional dos Contadores (IFAC). De maneira mais genérica, o IAASB define o gap de expectativas como *a diferença entre o que os*

*usuários esperam da auditoria e o que de fato a auditoria é e faz*¹. Com as referidas separações em três abordagens, é possível verificar a origem das expectativas e trabalhar em soluções específicas para cada uma delas, contribuindo ainda mais para um ambiente informacional melhor e um mercado de capitais mais saudável e compreensível.

O Ibracon entende que o conhecimento das atribuições da auditoria é essencial para constantemente aprimorá-las. O Instituto tem entre suas Bandeiras a Relevância da Auditoria Independente para o mercado e a sociedade e está presente em debates e encontros com a classe contábil, reguladores, normatizadores e toda a sociedade para o desenvolvimento ético da profissão, contribuindo para o bom funcionamento do mercado de capitais.

Esta série é mais uma das colaborações do Ibracon para o debate do papel do auditor independente e dos responsáveis pela governança, visando um ambiente de investimentos mais saudável e seguro, auxiliando no desenvolvimento do mercado com foco na transparência e em prol do interesse público.

¹ Tradução livre do trecho extraído do documento do IAASB disponível em <https://www.ifac.org/system/files/publications/files/IAASB-Discussion-Paper-Fraud-Going-Concern.pdf>: "a difference between what users expect from the auditor and the financial statement audit, and the reality of what an audit is" (IAASB, 2020, p.8).

MIND THE GAP

 /ibracon

 /ibracon-nacional

 /ibraconnacional

 /ibraconNacional

 /ibraconbrasil

IBRAACON
Instituto de Auditoria Independente do Brasil